

# Secretaria de Educação

## Secretaria de Educação reúne gestores para discutir projeto Alfaletando



Na tarde do último dia 28, mais de 300 coordenadores pedagógicos e gestores escolares das unidades de ensino do Recife, inseridos dentro do Programa de Letramento do Recife (PROLER) se reuniram para discutir as ações realizadas durante 2017 do projeto Alfaletando. O encontro foi realizado na Escola de Formação de Educadores do Recife (EFER) Professor Paulo Freire, na Madalena.

O objetivo do encontro foi apresentar aos profissionais de ensino a sistematização do trabalho da Assessoria UFPE/CEEL (Universidade Federal de Pernambuco/Centro de Estudos em Educação e Linguagem), com o apoio pedagógico das Pós-Doutoras em Educação, Andréa Brito e Eliana Albuquerque, da

Pós-Doutora em Psicologia Carol Perrusi e da Doutora em Educação, Magna Silva, desenvolvido com a Equipe Alfaletando, acerca da ação metodológica do alfabetizar letando ao longo do ano passado.

No encontro, que teve como foco a educação Infantil e o ciclo da alfabetização, a Assessoria UFPE/CEEL apontou uma série de avanços obtidos ao longo do ano. A Doutora em Educação Magna Silva, destacou que foi possível fazer um diagnóstico do perfil do professor do ponto de vista do conhecimento, quais os pontos fortes e o que precisa ser melhorado na formação. Também foi realizado um trabalho de formação com a equipe do Núcleo de Alfabetização e Letramento

(NALE), além de discussões sobre o planejamento da rotina escolar e o planejamento diário das professoras.

Professora associada da UFPE, Carol Perrusi, Pós-Doutora em Psicologia, destacou ainda a importância do trabalho realizado. “Este é um trabalho contínuo. Mas é preciso acima de tudo escutar as crianças, respeitar seus interesses e necessidades. Também é preciso criar uma rotina com atividades em que as crianças se sintam motivadas e desafiadas a pensar e que elas precisem entender o que é ler e escrever por meio de práticas significativas, só assim é possível dar o primeiro passo no caminho de tornar esse aluno um leitor”, pontuou.

## Estudantes participam de encerramento do projeto “Trote Legal – Com armas não se brinca”

**A ação teve o objetivo de estimular entre os alunos a cultura da paz, por intermédio do recolhimento de armas de brinquedo**



Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e equipes gestoras das escolas municipais Antônio Farias Filho (San Martin), Arquiteto Alexandre Muniz (Guabiraba) e Capela Santo Antônio (Imbiribeira) participaram, na tarde do dia 28, no campus da Uninassau, no Derby, do encerramento das atividades do projeto “Trote Legal – Com armas não se brinca”. Realizado o ano passado pelo Instituto Ser Educacional, em parceria com a Mirabilândia e a Secretaria de Educação, o projeto envolveu 21 escolas e 1,3 mil estudantes a partir dos seis anos, e teve o objetivo de estimular entre os alunos a cultura da paz, por intermédio do recolhimento de armas de brinquedo que incitem a violência.

A Escola Antônio Farias, que foi responsável pela entrega da maior quantidade de material arrecadado, foi premiada com um kit multimídia, além de 50 ingressos do parque Mirabilândia. No total, os 160

alunos das três escolas presentes recolheram 1.838 armas de brinquedo.

A programação do evento foi iniciada com o acolhimento aos estudantes e educadores na praça defronte ao Bloco B, onde acompanharam uma apresentação da banda marcial da Escola Antônio Farias e destruição dos brinquedos por um rolo compressor. O ponto alto da solenidade foi a inauguração do Monumento à Paz, que teve sua base de cimento fresco ocupada por restos das “armas” recém-destruídas. O monumento é formado por uma estrutura de metal em forma de revólver, tendo anexado sobre ele uma pomba branca e uma bandeira da paz.

A Técnica pedagógica do Núcleo de Enfrentamento à Violência Escolar (Neve) da Secretaria de Educação, Igara Freire considerou muito positiva as ações do projeto nas 21 escolas participantes. “Esse

evento de hoje vem coroar todo um trabalho de conscientização contra a violência realizado durante o ano letivo 2017. A gente fez uma campanha de recolhimento junto a nossos estudantes que contou com a adesão de muita gente nas comunidades de entorno das escolas. Foi um sucesso absoluto”, frisou a educadora.

Estudante de 14 anos, Caio César gostou muito de participar do projeto. “Moro na Guabiraba e consegui recolher muitas armas de plástico. Achei legal, porque em minha opinião quando a criança usa arma como brinquedo acaba despertando o interesse de usar as de verdade quando crescer”, justificou. De opinião semelhante, a coleguinha TaynaraSter, de 13 anos, destacou que brincar com arma é um incentivo à violência. “Nós temos que aprender a respeitar todas as pessoas, principalmente os mais velhos”, argumentou.



## Professores participam de Papo Pedagógico sobre Tecnologia na Educação

A Secretaria de Educação do Recife realizou de 22 a 24 de fevereiro, o “Papo Pedagógico: com a palavra Tecnologia na Educação”, no Hotel Canárius, em Gravatá. Cerca de 400 professores da rede de ensino do Recife assistiram palestras de profissionais especialistas em educação.

O objetivo do encontro foi trocar experiências e promover a construção de saberes e construções coletivas dos professores da rede com os palestrantes. A abertura do evento foi realizada por prof. Francisco Luiz dos Santos, diretor executivo da Secretaria de Educação do Recife, que reiterou a importância da tecnologia na vida moderna e o impacto que ela ainda terá em um futuro bem próximo. “Estamos vivendo na terceira revolução industrial e a quarta já está chegando. Agora nós controlamos as máquinas que criamos, amanhã as máquinas serão autônomas ou controladas por máquinas.

Precisamos formar nossos jovens para o futuro”, afirmou.

No segundo dia do encontro, prof. Antônio Novaes, doutor em Ciências da Educação e História Moderna e Contemporânea e professor do Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, discorreu sobre “Desafios do trabalho e formação docente no século 21”. Ele criticou o formato de sala de aula que ainda é usado para formação dos estudantes. “Usamos a mesma sala de aula que era usada no século XIX. Precisamos rever o ambiente escolar, de forma que permita que o estudante produza conhecimento”, alegou. Aldaci Maria, professora de tecnologia da UTEC móvel 2, considerou o encontro produtivo e oportuno. “Foi um momento positivo para fortalecer o fazer pedagógico, que influenciará diretamente na prática em sala de aula com os estudantes. Importante um encontro de formação que contempla gestor, coordenador, equipe técnica e

professores”, elogiou.

O Professor Max Haentinger, doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Porto (Portugal) e mestre em educação à distância pela American World University, da Califórnia, fez a última palestra do evento e com muito humor e descontração falou sobre “Tecnologia e Criatividade na Sala de Aula”.

No encerramento, Alexandre Rebêlo, Secretário de Educação do Recife, reiterou a importância do encontro e pontuou os ganhos na área de tecnologia que a rede conquistou. “A ideia é promover o diálogo, a troca de experiência e a inovação. As escolas já contam com vários recursos tecnológicos que podem ser usados para a educação. Os professores já fazem uso destes equipamentos. Recife é referência no que diz respeito à tecnologia na educação”, constatou.

## Professores do AEE recebem formação para uso de teclado assistivo



A Secretaria de Educação do Recife, por meio do Núcleo de Tecnologia Assistiva da Diretoria Executiva de Tecnologia na Educação, promoveu o curso de formação do Teclado TIX para professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e equipe técnica pedagógica da DEE e da Diretoria de Tecnologia na Educação. Os encontros começaram no dia 19 deste mês e seguiram até 27 de março, no Centro de Educação,

Tecnologia e Cidadania (CETEC).

A formação teve como objetivo ampliar os conhecimentos quanto ao uso do painel de tecnologia assistiva acessível, o TIX, instrumentalizar os professores para que eles possam atuar junto aos estudantes, além de garantir acesso a educação, por meio de recursos digitais, para os estudantes que têm alguma deficiência. A previsão é que até o final do curso, mais de 500 professores estejam aptos a manusear o equipamento. O teclado funciona como mouse e teclado para uso de pessoas com restrições físicas e motoras. Fundamentado numa plataforma pedagógica para o auxílio nas salas de aula do

AEE, o teclado também usa de intervenções psicopedagógicas capazes de fazer intervenções em casos de daltonismo, dislalia, dislexia, discalculia, disgrafia. Além disso, faz interferências psicopedagógicas nos cinco tipos de memória: Memória de longa, curta, do campo semântico, a memória episódica e memória de trabalho.

Com a aquisição de 45 teclados, a Secretaria de Educação vai beneficiar, aproximadamente, 160 estudantes no âmbito da neuroaprendizagem e no trabalho com a retenção, foco, assimilação e atuar com os “TEAS” Transtorno do espectro autista.



- |   |  |   |
|---|--|---|
| <b>Endereço</b><br>4º andar Prefeitura do Recife<br>Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife, Recife-PE<br>CEP: 50030-903 | <b>Geraldo Julio</b><br>Prefeito do Recife   | <b>Heitor Pontes</b><br>Projeto gráfico   |
| <b>Contato</b><br>Funcionamento: das 8h às 18h<br>Fone: 3355.9175   | <b>Luciano Siqueira</b><br>Vice-prefeito do Recife   | <b>Izabella Moreira</b><br>Edição   |
|   | <b>Alexandre Rebêlo</b><br>Secretário de Educação  | <b>Flávia Araújo</b><br>Publicitária  |
|   | <b>Carlos Eduardo Santos</b><br>Chefe do Gabinete de Imprensa  | <b>Ronaldo Almeida</b><br>Fotografia  |
|   | <b>Marcella Sampaio</b><br>Revisão   | <b>Nina Mattos</b><br><b>Lais Mira</b><br>Designer  |
|   | <b>Cáthia dos Santos</b><br><b>Iara Lima</b><br><b>Jéssica Pinheiro</b><br><b>Otávio Dias</b><br>Redação | <b>Abel André da Silva</b><br><b>Arthur Pedro</b><br><b>Aurifayner Costa</b><br><b>Cristiana Soares</b><br><b>Karolina Ferraz</b><br><b>Katharine Montenegro</b><br><b>Marina Gusmão</b><br><b>Mirella Almeida</b><br><b>Rauni Muniz</b><br><b>Rhayssa Souto Maior</b><br>Estagiários |